

Handwritten signature/initials at the top of the page.

as áreas. Continuando, disse que tomara conhecimento da Blitz na Rua São
 Romão, quando com Fabio Kubitschek, e que os vários reclamações dos es-
 morcedores do local era quanto ao estacionamento dos carros que estavam
 sendo prejudicados pelo estacionamento da Guarda naquele local, mas, que
 mesmo assim, todas as denúncias seriam encaminhadas. Parabenizou
 ao vereador de oposição pelo trabalho de fiscalização e enfatizou que não
 apenas ele, mas, por certo também os outros vereadores estarão empenhados
 no esclarecimento das gravíssimas denúncias feitas pelo vereador, visto
 que todos estavam voltados para o bem da comunidade, no que encerra
 sua fala. E requer, através a tribuna, o vereador Luis Geraldo Lima de
 Almeida, que afirmou que ele próprio fora testemunha de uma situação
 agredir de um Guarda Municipal nas condições com a função im que
 o mesmo exerce. Disse, que havia a denúncia e o Guarda fora punido. Afir-
 mai, que se preocupava com a generalização, visto que quando se falava
 do Guarda Municipal envolvia-se toda a população, era fato que naque-
 la comunidade havia bom profissionais, chefes de famílias e que se requer,
 sobre a importância de que fossem dados os nomes dos meus funcionários
 para que fossem punidos os culpados, no que encerra sua fala. Não ha-
 vendo mais Vereadores para o uso da tribuna em explicação verbal, o Sr.
 Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus. E para cons-
 tar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submeti-
 da à aprovação da Câmara aprovada, será assinada para que produza os
 seus efeitos legais.

Handwritten signatures and names:
 Alexandre, Luis Juliano

Ata da Oitogésima Primeira Sessão
 Ordinária do Segundo Período Legisla-
 tivo da Câmara Municipal de Cabotíngia,
 realizada no dia 30 (trinta) de maio
 do ano de 2006 (dois mil e seis).

Os dezesseis horas do dia 30 (trinta)
 de maio do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Sr. Sr. Alexandre
 Lima de Almeida e com a participação da Primeira Sessão da "act-
 hoc" pelo vereador Alexandre Luis Juliano, reuniram-se Ordinaria-
 mente a Câmara Municipal de Cabotíngia. Após dezoito, responderam as

chamado regimental os seguintes Vereadores: Luiz Bruno de Aguiar, Sérgio dos
 Santos Bandeira, Luiz Geraldo Lima, de Aguiar, Paulo Henrique Costa de Sant'Anna,
 Luiz Schimidt Ferrelle e Volney Rodrigues do Silva havendo número regimental
 o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus e jurou
 por todos e aprovada a seguinte Ata: Ata do 24º reunião 2º sessão Ordinária do
 Segundo Período de Sessões. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do
 rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Vereador a leitura do Expediente
 que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 047/2006 - Vereador Luiz Pacheco de
Almeida assunto: Comissão de Utilidade Pública Municipal a ASBL Associação
de Fado de Aguiar dos Lagos - Projeto de Resolução nº 007/2006 - Vereador
Aguiar sob o pretexto de que os membros para o uso dos ramais do Sistema de tele-
 fonia da Câmara Municipal de São João e dos aparelhos eletrônicos dos Vere-
 adores que pertencem ao sistema de telefonia de empresas prestadoras de
 serviços e esta para legislativa, eliminada a leitura do Expediente, o
 Senhor Presidente, pronunciou a tribuna aos seguintes termos: "Deixei a tri-
 buna como Primeiro Vereador emérito, o Vereador Sérgio dos Santos Bandeira, que
 inicialmente comentou sobre as pessoas que o procuraram reclamando do
 atendimento no sistema de fado. Eleu o caso de uma mãe que ao levar
 o filho, portador de deficiência, que sofreu uma fratura no fado ao lado
 de fado do fado, a mesma foi encaminhada para o Part. ao chegar
 naquela unidade não pode receber o filho para os exames necessários, por
 que não tinha o título eleitoral. Assim, se deslocara para o fórum para pro-
 curar o atendimento do título, mas, em razão do mesmo fado não fado
 hospital. Solicitou a seguir, que era inadmissível a exigência do título
 de eleitor visto que o título recibia pessoas de diversas partes do
 do município ao acidente ocorrido em Paraguaçu com uma ex-
 posição de labor (mes), onde até aquela data alguns se encontravam
 internados, com todo assistência médica e não fado exigido do mu-
 nício o título de eleitor. Concluiu aos Nobres Pares a refletir sobre o fato
 A seguir, elidindo ao tema colocado no 2º sessão anterior quanto a abri-
 ção da Guarda Municipal, informou que a mesma continuava a ser
 da Empresa Saneira, S/A, que ele próprio firmara no dia ante-
 rior diversos guardas de plantão no Sítio do Forno do Fado, município de
 rádio de comunicação passando humilde no lugar de Praça de Santo
 Antônio. Que, que todos sabiam que os "lotados" transitaram livremente

4

o quando parecia que iam vinte ou trinta reais aos guardas e continuavam rodando. Disse, que na realidade os punidos eram os educandos que eles humilhavam com suas famílias ou operavam economias a vizinhos, por isso tinham seus carros apreendidos ficando impedido de trabalhar e por isso passavam por humilhações, até mesmo tinham seus carros dilapidados. Falar do preço das passagens de ônibus destacando que no último aumento o STS declarou a tarifa abusiva. Disse, que mesmo diante de infrações graves cometidas no trânsito pelos ônibus, até mesmo em unidade de passagem alijava a Guarda não se manifestava, ficando apenas a disposição da empresa Sulnora. Disse, que estava imbuído na luta pela luta pela luta para o favorecimento da empresa de ônibus em detrimento do cidadão. Afirmar, que distribuía nos seus formulários para a luta para que a população pudesse denunciar os abusos dos quais foram vítimas, assim, através de um município pretendia elevar o caso no juízo que o mesmo se posicionasse diante das arbitrariedades praticadas pela Guarda Municipal. E mais, disse que era um do comando da Guarda estava o Prefeito Municipal que o nomeava, assim, denunciava nos seus que o Comandante maior da Guarda era o Prefeito, responsável pelos abusos. Disse, que a reação da população deveria ser política tal era a importância da mobilização social diante de tal absurdo, enfatizando que havia momentos em que somente a indignação era a resposta para tamanho absurdo que vinha sendo praticado contra a população, no que enumerou sua fala. A seguir, ouve o Tribuna, o Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo, que iniciou seu discurso aludindo a colocação de seu antecessor no Tribuna Vereador Fábio Mendes, afirmando que o mesmo fora imposto com noventa por cento da Guarda Municipal, visto que o Vereador generalizava o problema daquela municipalidade. Disse, que concordava, que providências deveriam ser tomadas com relação aos meus Guardas, mas tinha a obrigação de intervir em nome dos que eram bons profissionais. Mencionou ainda o Vereador Fábio do Santos Mendes, que afirmou que fez as devidas ressalvas para os que têm exercido seus deveres, e era grande a responsabilidade do comportamento nos seus em relação ao seu posicionamento até mesmo pelos que eram obrigados a praticar tais repressões. Disse, que em seu discurso era necessário a radicalização para

que um o grão fosse tomada e com certeza a europeia não sabia no quanto
 de bem. No mundo o palavrão, o viceador dos fânos, disse que não aprovava
 a sua atitude do viceador fânos, mas que em seu desvio naquele Jesus os
 mesmo não fazo tal resultado, assim, o fazo em lugar do castigo, retidão e
 honrabilidade do viceador em relação ao bem comum nomequando, disse que qua
 to ao hábito de saúde o viceador fânos estava um caso que levava a todo
 a reflexão, visto que de forma alguma o escladão poderia ser eliminado
 em virtude do endereço ou do título de eleitor, mas que outro aspecto também
 era necessário, em decorrência de que por vezes pessoas que se senta por conta
 de atendimento eram realizadas fora do Estado, o que comprometava o bom
 atendimento de saúde praticado no município. Disse ainda, que saúde era
 a bandeira de homens que planejavam cargos políticos, visto que era nome
 de honra de qualquer nação. Disse a seguir, que por mais que alguns de
 aproveitem um excelente serviço era prestado no município no que dizia
 a respeito à saúde. Pomenhou sobre o prêmio de la Mariz recebido pela Santa
 ra Paralela, Diretora do Hospital da Mulher na Assembleia Legislativa do Estado
 do Rio de Janeiro. Falou de seu orgulho por militar durante cerca de 20 anos
 na área de saúde ao ser a Diretora Paralela atuando na Tribuna da
 Aleg para todo o Estado, para o país falando sobre o tipo de saúde
 que era praticado em Cabo Frio, no Hospital da Mulher. Disse que o mu
 nicipio economizava com 14 municípios do Estado continuando, observou
 que cerca de 20 mil por cento das mulheres atendidas no Hospital da
 Mulher eram oriundas de outros municípios, mais disse que até mesmo
 mulheres que possuem plano de saúde preferiam ter seus filhos naquel
 hospital que se fosse premiado outros cargos, em função do excelente aten
 dimento oferecido, disse que o respeito das denúncias do viceador fânos
 quanto as influências no Hospital São José Operário, disse que levava tais
 questões ao Conselho de Saúde e as devidas providências já estavam
 sendo feitas. Disse, que durante muito tempo a saúde trabalhava no sen
 tido de melhorar o atendimento a população, e continuava a luta
 em prol do bem comum, no que incluía a sua filha. Não havendo
 mais recursos imediatos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente
 agradeceu o consule do Senhor Zehnhão Narves considerando para
 a mesa de ações de graça, pelo sus 51 anos de exame no seu
 quarto do mês de 2006 as 18 horas. Desfazendo ao mesmo muitas

4

Lealdades e conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi
 aprovado parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Guerra
 e Ino nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 025/2006 - Remuneração nº 18/2006
 Projeto de Lei nº 031/2006 - Remuneração nº 20/2006, sendo a seguir encaminhado
 do para Comissão de Educação final para que a mesma emita parecer em
 prazo regimental. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição
 e Justiça no seguinte projeto: Projeto de Lei nº 038/2006 - Remuneração nº
 38/2006. O requer o Senhor Presidente desta que deviria encaminhar para
 a próxima Comissão o Projeto de Lei em tela. Entretanto havia requerimen-
 to de Urgência nº 039/2006 para que as Comissões técnicas se reunissem
 para emitir parecer em conjunto ao mesmo projeto de lei. Assim sendo,
 colocou em votação o requerimento de Urgência nº 039/2006, que foi
 aprovado. A seguir, foi encaminhado para a Comissão de Constituição
 e Justiça para que a mesma emita parecer em prazo regimental ao
 projeto de lei nº 047/2006. Envolvendo este segmento, foi aprovado o
 requerimento de Urgência nº 040/2006 para que as Comissões técnicas
 se reunissem para emitir parecer em conjunto ao respectivo projeto de lei
 de urgência nº 004/2006 - Casa do Poder. Encerrada a Ordem do Dia, o Sr.
 Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando
 Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para acabar,
 mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a
 apreciação daquela, aprovada, será assinada para que produza
 seus efeitos legais.

[Assinatura] [Assinatura]

Levantada às 19h 45 min.
 Ata da Sessão Ordinária Sessão
 extraordinária do Segundo Vereador
 do Município de Lima, realizada no
 dia 30 (trinta) de maio do ano
 de 2006 (dois mil e seis).

Os dezesseis horas do dia 30 (trin-
 ta) de maio do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência
 do Sr. Vereador Luiz Alves da Rocha e com a participação do Primeiro Vere-
 ador pelo Sr. Vereador Luiz Sachudo de Faria, reuniram-se Extraordinária